



EDITORIAL

É com grande prazer que publicamos o 4º volume da *Arche: Revista Discente de Arqueologia*, vinculada ao Diretório Acadêmico de Arqueologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Este volume traz algumas novidades, que esperamos sejam mantidas nos próximos anos. Inaugura uma seção especial, visando reconhecer, honrar e dar visibilidade aos trabalhos dos professores e profissionais que colaboraram para a criação do Curso de Arqueologia da FURG em 2009. A segunda novidade é a abertura de um espaço artístico-literário para contos, poemas, crônicas e outras produções que envolvam temas da Arqueologia e demais ciências que como ela se relacionam, em especial, a Antropologia e Etnologia.

No presente volume, começamos honrando aqueles que deram “o pontapé inicial da coisa toda”, trazendo *entrevista com o Professor José Carlos Ruivo*, fundador do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAN), em 1983. A entrevista foi realizada por Fabrício Bernardes ex-aluno da FURG, quando buscava elementos para sua dissertação de Mestrado no MAE/USP sobre a rica arqueologia rio-grandina. Em seguida, o leitor encontrará o relevante e agradável artigo *Desconstruindo a colonialidade e construindo saberes*, de autoria das alunas de graduação em Arqueologia Ana Paula Moraes, Andreina Silva, Fernanda Mendes e Vanessa Carvalho. O trabalho enaltece o papel decolonial da Arqueologia e a importância do diálogo, da reflexão e da crítica na Educação Patrimonial, tecendo críticas aos modelos eurocentristas, universalistas, etnocentristas, que subjulgaram saberes ancestrais.

O trabalho do aluno Washington Ferreira, honrando a didática e criatividade da Professora Beatriz Thinsen, também fundamental na criação do Curso de Arqueologia da FURG, encontra-se no artigo *Simulações pedagógicas na Arqueologia*. Nele, além de descrever o desenvolvimento da análise de vestígios materiais de um simulacro de sítio arqueológico contemporâneo, relativos a sujeitos de pesquisa anônimos, enquanto processo pedagógico na formação inicial em Arqueologia, discute os processos “prospectivos”, analisa dados, fornece resultados e os confronta com possíveis interpretações. Em seguida encontramos a excelente resenha de Ana Pala Moraes sobre a obra *Futuro ancestral*, de Ailton Krenak. Por fim, inaugurando a nova sessão artístico-literária, apresentamos o conto de Liliane Vieira, que, com sensibilidade registrou o encontro inusitado de personagens de diversas partes do Brasil, no curso de Arqueologia da FURG.

Agradecemos a todas as pessoas envolvidas na submissão de trabalhos, aos pareceristas, àqueles que colaboraram para a divulgação, editoração, avaliação e promoção da Arche. Agra-

decemos, em especial, ao egresso, que atuou, inclusive, como professor convidado de Arqueologia, Fábio Ortiz, um dos cofundadores desta revista, que sempre apoia a Equipe Editorial, de forma solícita, com sugestões de aperfeiçoamento e ideias para motivação e divulgação de trabalhos.

Liliane Vieira, Washington Ferreira e Yndhara Trindade
Equipe Editorial